

# **Indicadores IBGE**

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**

Trimestre Móvel  
SET. - NOV. 2019

Publicado em 27/12/2019 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Secretário Especial de Fazenda  
**Waldery Rodrigues Junior**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Susana Cordeiro Guerra**

Diretor-Executivo  
**Fernando José de Araújo Abrantes**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretoria de Geociências  
**João Bosco de Azevedo**

Diretoria de Informática  
**David Wu Tai**

Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações  
**Marise Maria Ferreira**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
**Maria Lucia França Pontes Vieira (em exercício)**

### **Equipe de Análise de Resultados**

Adriana Araujo Beringuy  
Alessandra Scalon Brito  
Cimar Azeredo Pereira  
Lino Eduardo Rodrigues Pereira  
Ricardo da Silva Lopes

**Indicadores IBGE**  
Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*  
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*  
Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e  
de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e  
valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a  
fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção  
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção  
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da  
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta  
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da  
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral  
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a  
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores  
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o  
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no  
decorrer das décadas seguintes, informações sobre  
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,  
visando contemplar as variadas demandas por  
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas  
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as  
necessidades de informação identificadas. O  
periódico é subdividido em fascículos por temas  
específicos, que incluem tabelas de resultados,  
comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis  
geográficos: nacional, regional e metropolitano,  
variando por fascículo

# Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

## Mercado de Trabalho Conjuntural

### Divulgação Mensal – novembro de 2019

**Data de divulgação:** 27 de dezembro de 2019

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** setembro a novembro de 2019

## Principais destaques no trimestre móvel de setembro a novembro de 2019

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de:

***Junho a agosto de 2019***

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

***Setembro a novembro de 2018***

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

## DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 11,2% no trimestre móvel referente aos meses de setembro a novembro de 2019, registrando variação de -0,7 ponto percentual em relação ao trimestre de junho a agosto de 2019 (11,8%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, setembro a novembro de 2018, quando a taxa foi estimada em 11,6%, o quadro foi de queda (-0,4 ponto percentual).

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2019**

|             | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| nov-dez-jan |      | 7,2  | 6,4  | 6,8  | 9,5  | 12,6 | 12,2 | 12,0 |
| dez-jan-fev |      | 7,7  | 6,7  | 7,4  | 10,2 | 13,2 | 12,6 | 12,4 |
| jan-fev-mar | 7,9  | 8,0  | 7,2  | 7,9  | 10,9 | 13,7 | 13,1 | 12,7 |
| fev-mar-abr | 7,7  | 7,8  | 7,1  | 8,0  | 11,2 | 13,6 | 12,9 | 12,5 |
| mar-abr-mai | 7,6  | 7,6  | 7,0  | 8,1  | 11,2 | 13,3 | 12,7 | 12,3 |
| abr-mai-jun | 7,5  | 7,4  | 6,8  | 8,3  | 11,3 | 13,0 | 12,4 | 12,0 |
| mai-jun-jul | 7,4  | 7,3  | 6,9  | 8,5  | 11,6 | 12,8 | 12,3 | 11,8 |
| jun-jul-ago | 7,3  | 7,1  | 6,9  | 8,7  | 11,8 | 12,6 | 12,1 | 11,8 |
| jul-ago-set | 7,1  | 6,9  | 6,8  | 8,9  | 11,8 | 12,4 | 11,9 | 11,8 |
| ago-set-out | 6,9  | 6,7  | 6,6  | 8,9  | 11,8 | 12,2 | 11,7 | 11,6 |
| set-out-nov | 6,8  | 6,5  | 6,5  | 9,0  | 11,8 | 12,0 | 11,6 | 11,2 |
| out-nov-dez | 6,9  | 6,2  | 6,5  | 8,9  | 12,0 | 11,8 | 11,6 |      |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de setembro a novembro de 2019, havia aproximadamente 11,9 milhões de **pessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de -5,6%, ou seja, menos 702 mil pessoas frente ao trimestre de junho a agosto de 2019, ocasião em que a desocupação foi estimada em 12,6 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 12,2 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou variação de -2,5%, significando uma redução de 300 mil pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 94,4 milhões no trimestre de setembro a novembro de 2019. Essa estimativa apresentou aumento de 0,8%, ou seja, um adicional de 785 mil pessoas em relação ao trimestre anterior (junho a agosto de 2019). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (setembro a novembro de 2018) este indicador apresentou, também, variação positiva (1,6%), quando havia no Brasil 92,9 milhões de pessoas ocupadas, representando um adicional de 1 501 mil pessoas.
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 55,1% no trimestre de setembro a novembro de 2019, apresentando um incremento de 0,4 ponto percentual frente ao trimestre de junho a agosto de 2019 (54,7%). Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador apresentou variação positiva (0,4 ponto percentual), quando o nível da ocupação no Brasil foi de 54,7%.

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2019**

|             | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| nov-dez-jan |      | 56,8 | 57,1 | 56,7 | 55,5 | 53,7 | 54,2 | 54,2 |
| dez-jan-fev |      | 56,5 | 57,0 | 56,4 | 55,1 | 53,4 | 53,9 | 53,9 |
| jan-fev-mar | 56,3 | 56,3 | 56,8 | 56,2 | 54,8 | 53,1 | 53,6 | 53,9 |
| fev-mar-abr | 56,7 | 56,5 | 56,8 | 56,3 | 54,6 | 53,2 | 53,6 | 54,2 |
| mar-abr-mai | 57,0 | 56,8 | 56,8 | 56,2 | 54,7 | 53,4 | 53,6 | 54,5 |
| abr-mai-jun | 57,1 | 56,9 | 56,9 | 56,2 | 54,6 | 53,7 | 53,7 | 54,6 |
| mai-jun-jul | 57,0 | 57,0 | 56,8 | 56,1 | 54,4 | 53,9 | 53,9 | 54,7 |
| jun-jul-ago | 57,1 | 57,0 | 56,7 | 56,0 | 54,2 | 54,0 | 54,1 | 54,7 |
| jul-ago-set | 57,2 | 57,1 | 56,8 | 56,0 | 54,0 | 54,1 | 54,4 | 54,8 |
| ago-set-out | 57,2 | 57,1 | 56,9 | 56,1 | 53,9 | 54,3 | 54,5 | 54,9 |
| set-out-nov | 57,2 | 57,3 | 56,9 | 55,9 | 54,1 | 54,4 | 54,7 | 55,1 |
| out-nov-dez | 57,1 | 57,3 | 56,9 | 55,9 | 54,0 | 54,5 | 54,5 |      |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente na **força de trabalho** (*peças ocupadas e desocupadas*), no trimestre de setembro a novembro de 2019, foi estimado em 106,3 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável, quando comparada com o trimestre de junho a agosto de 2019. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve expansão de 1,1% (acréscimo de 1,2 milhão de pessoas).

## TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa de participação da força de trabalho** (*indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar*) foi estimada em 62,0% no trimestre de setembro a novembro de 2019, não apresentando variação estatisticamente significativa frente ao trimestre de junho a agosto de 2019 (62,1%). Em relação a igual trimestre do ano anterior (61,8%), o cenário foi de estabilidade.

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (*exclusive trabalhadores domésticos*), estimado em 33,4 milhões de pessoas, apresentou um crescimento de 378 mil pessoas (1,1%) frente ao trimestre anterior (junho a agosto de 2019). No confronto com o trimestre de setembro a novembro de 2018, houve expansão de 1,6% (acréscimo de 516 mil pessoas).
- No período de setembro a novembro de 2019, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (11,8 milhões de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado estabilidade.
- Na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 24,6 milhões de pessoas, foi registrado crescimento de 1,2% na comparação com o trimestre anterior (junho a agosto de 2019), significando a adição de 303 mil pessoas neste contingente.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador também apresentou elevação (3,6%), representando um adicional estimado de 861 mil pessoas.

- No período de setembro a novembro de 2019, a categoria dos **empregadores** (4,5 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior de (3,1%), representando um incremento de 135 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado estabilidade.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,4 milhões de pessoas, apresentou estabilidade no confronto com o trimestre de junho a agosto de 2019. Frente ao trimestre de setembro a novembro de 2018, o cenário, assim como na comparação trimestral, foi de estabilidade.
- O grupo dos empregados no **setor público** (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 11,7 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior não houve variação estatisticamente significativa.

#### **GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE**

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de setembro a novembro de 2019, em relação ao trimestre de junho a agosto de 2019, mostrou aumento nos grupamentos: Construção (2,7%, ou mais 180 mil pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (1,9%, ou mais 338 mil pessoas) e Alojamento e alimentação (3,8%, ou mais 204 mil pessoas). Houve redução no grupamento de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (2,3%, ou menos 198 mil pessoas)
- Na comparação com o trimestre de setembro a novembro de 2018 foi observado aumento nos grupamentos: Indústria (2,7%, ou mais 321 mil pessoas) e Transporte, armazenagem e correio (5,3%, ou mais 247 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.

## Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

|  |   |   |
|--|---|---|
| 1  | AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA                                  |   |
| 2  | INDÚSTRIA GERAL   | INDÚSTRIAS EXTRATIVAS   |
|  |   | INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO   |
|  |   | ELETRICIDADE E GÁS  |
|  |   | ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO  |
| 3  | CONSTRUÇÃO  | CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS  |
|  |   | OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA  |
|  |   | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO   |
| 4  | COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS                                      | COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc) |
|  |   | REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS  |
| 5  | TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO   | TRANSPORTE TERRESTRE  |
|  |   | TRANSPORTE AQUAVIÁRIO   |
|  |   | TRANSPORTE AÉREO  |
|  |   | ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES   |
| CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA               |   |   |
| 6  | ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO  |   |
| 7  | INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS | INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  |
|  |   | ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS  |
|  |   | ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS   |
|  |   | ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS  |
| ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES |   |   |
| 8  | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA                        | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL   |
|  |   | EDUCAÇÃO (pública e privada)  |
|  |   | SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS   |
| 9  | OUTROS SERVIÇOS   | ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO   |
|  |   | ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS   |
|  |   | REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS  |
|  |   | OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS  |
|  |   | ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS   |
| 10   | SERVIÇOS DOMÉSTICOS   |   |
| 11   | ATIVIDADES MAL DEFINIDAS  |   |

### SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A taxa composta de subutilização da força de trabalho (Percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a Força de trabalho ampliada) foi estimada em 23,3% no trimestre móvel referente aos meses de setembro a novembro de 2019, registrando variação de -1,0 ponto percentual em relação ao trimestre de junho a agosto de 2019 (24,3%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, setembro a novembro de 2018, quando a taxa foi estimada em 23,8%, o quadro foi de queda (-0,5 ponto percentual).
- No trimestre de setembro a novembro de 2019, havia aproximadamente 26,6 milhões de **pessoas subutilizadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de -4,2%, ou seja, menos 1 179 mil pessoas, frente ao trimestre de junho a agosto de 2019, ocasião em que a subutilização foi estimada em 27,8 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 26,9 milhões de pessoas subutilizadas, esta estimativa apresentou estabilidade.

### SUBOCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas** foi estimado em aproximadamente 6,9 milhões no trimestre de setembro a novembro de

2019. Essa estimativa apresentou redução em relação ao trimestre anterior (junho a agosto de 2019) de -4,0%, ou seja, um redução de -286 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (setembro a novembro de 2018) este indicador apresentou NA.

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho**, no trimestre de setembro a novembro de 2019, foi estimado em 65,1 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de junho a agosto de 2019. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve, também, estabilidade.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

- O contingente **na força de trabalho potencial**<sup>1</sup>, no trimestre de setembro a novembro de 2019, foi estimado em 7,8 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de junho a agosto de 2019. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve, também, estabilidade.

## DESALENTO

- O contingente de **pessoas desalentadas**<sup>2</sup> foi estimado em aproximadamente 4,7 milhões no trimestre de setembro a novembro de 2019. Essa estimativa apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior (junho a agosto de 2019). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (setembro a novembro de 2018) este indicador apresentou, também, estabilidade.
- O **Percentual de pessoas desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada** foi estimada em 4,2% no trimestre móvel referente aos meses de setembro a novembro de 2019, registrando estabilidade em relação ao trimestre de junho a agosto de 2019 (4,2%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano

---

<sup>1</sup> Composta por pessoas de 14 anos ou mais de idade, que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente está dividido em dois grupos: O daqueles que realizaram busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: 1 - Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); 2 - Estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); 3 - Por problema de saúde ou gravidez; 4 - Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar; e 5 - Por não querer trabalhar. Também, por aqueles que não haviam realizado busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: conseguiu proposta de trabalho para começar após a semana de referência; estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho não conseguia trabalho adequado; não tinha experiência profissional ou qualificação; não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso; não havia trabalho na localidade; tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); por problema de saúde ou gravidez.

<sup>2</sup> Composta pelo subgrupo de pessoas da força de trabalho potencial que não haviam realizado busca efetiva por trabalho por considerar que: não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade. Todavia, gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

anterior, setembro a novembro de 2018, quando a taxa foi estimada em 4,2%, o quadro foi, também, de estabilidade.

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2 332 no trimestre de setembro a novembro de 2019, registrando estabilidade frente ao trimestre de junho a agosto de 2019 e, também, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2019 - (R\$)**

|             | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  | 2017  | 2018  | 2019  |
|-------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| nov-dez-jan |       | 2 206 | 2 270 | 2 321 | 2 245 | 2 261 | 2 291 | 2 332 |
| dez-jan-fev |       | 2 221 | 2 291 | 2 317 | 2 230 | 2 267 | 2 301 | 2 340 |
| jan-fev-mar | 2 182 | 2 233 | 2 315 | 2 317 | 2 248 | 2 280 | 2 301 | 2 332 |
| fev-mar-abr | 2 193 | 2 239 | 2 315 | 2 311 | 2 230 | 2 270 | 2 310 | 2 321 |
| mar-abr-mai | 2 186 | 2 242 | 2 312 | 2 300 | 2 239 | 2 267 | 2 310 | 2 304 |
| abr-mai-jun | 2 190 | 2 261 | 2 302 | 2 305 | 2 214 | 2 258 | 2 308 | 2 303 |
| mai-jun-jul | 2 201 | 2 276 | 2 298 | 2 288 | 2 217 | 2 259 | 2 300 | 2 297 |
| jun-jul-ago | 2 208 | 2 291 | 2 312 | 2 277 | 2 237 | 2 256 | 2 310 | 2 306 |
| jul-ago-set | 2 205 | 2 291 | 2 320 | 2 276 | 2 234 | 2 267 | 2 301 | 2 304 |
| ago-set-out | 2 203 | 2 297 | 2 329 | 2 266 | 2 238 | 2 274 | 2 302 | 2 322 |
| set-out-nov | 2 201 | 2 289 | 2 314 | 2 249 | 2 242 | 2 283 | 2 305 | 2 332 |
| out-nov-dez | 2 197 | 2 272 | 2 316 | 2 239 | 2 253 | 2 282 | 2 318 |       |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

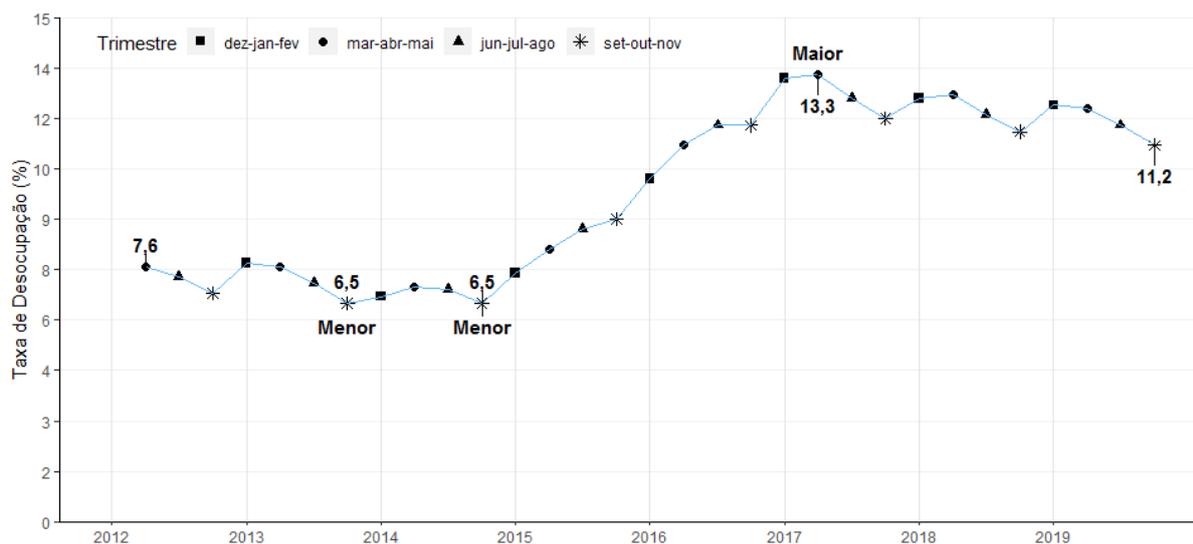
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo os **grupamentos de atividade**, do trimestre móvel de **setembro a novembro de 2019**, em relação ao trimestre de **junho a agosto de 2019**, mostrou aumento nas categorias: Alojamento e alimentação (4,4%, ou mais R\$ 63) e Outros serviços (4,3%, ou mais R\$ 71). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.. A comparação com o trimestre de **setembro a novembro de 2018** mostrou que todos os grupamentos apresentaram estabilidade .
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo a **posição na ocupação**, do trimestre móvel de **setembro a novembro de 2019**, em relação ao trimestre de **junho a agosto de 2019**, mostrou que todas as posições apresentaram estabilidade. A comparação com o trimestre de **setembro a novembro de 2018** mostrou que todas as posições apresentaram estabilidade.

## MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de **setembro a novembro de 2019**, em R\$ 215,1 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de junho a agosto de 2019 apresentou variação de 2,1%, ou seja, mais R\$ 4,5 bilhões. Também, frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 3,0%, o que representa um acréscimo de R\$ 6,2 bilhões na massa de rendimentos.

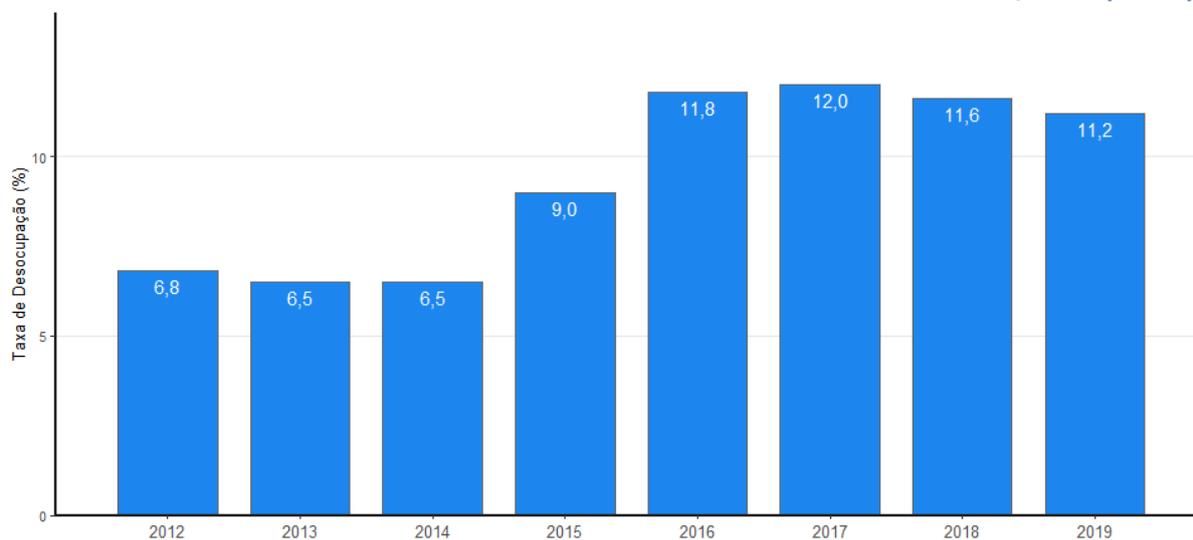
Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2019 (em %)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres de setembro a novembro de 2019 – Brasil – 2012/2019 (em %)**



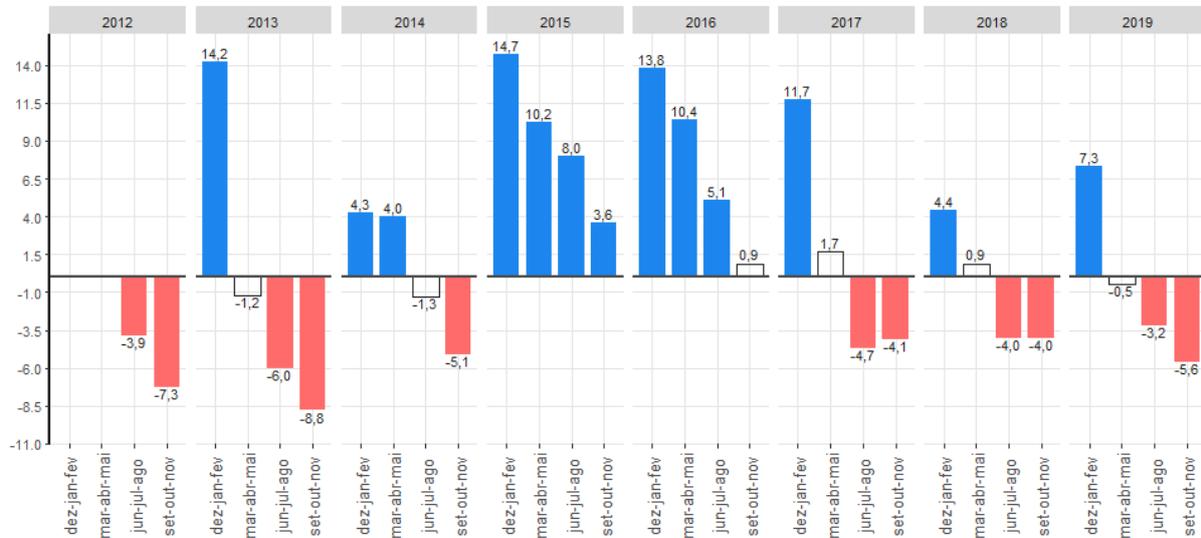
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)**



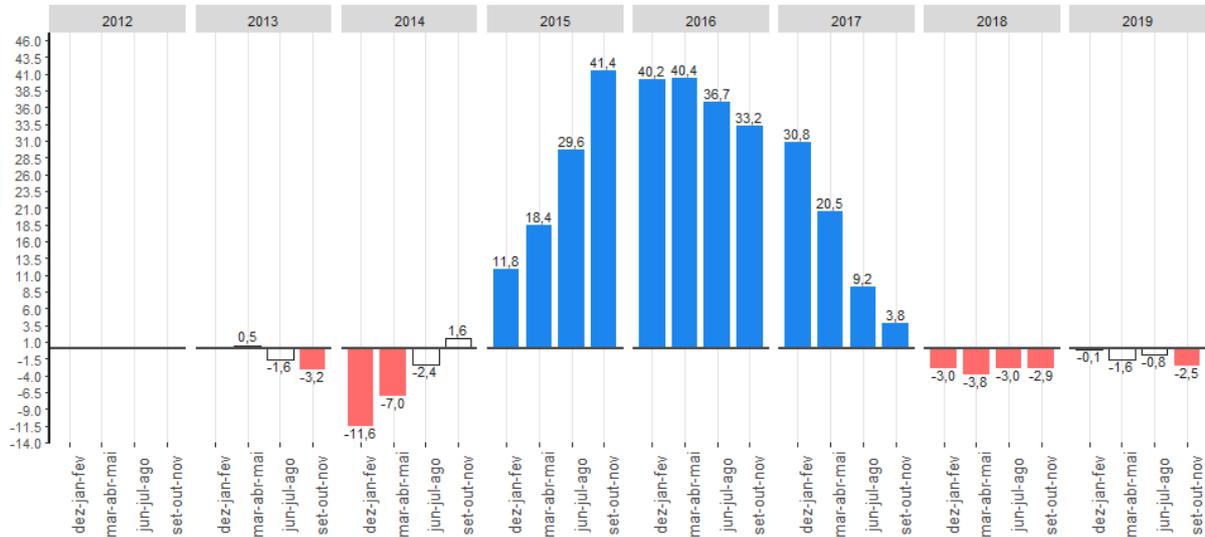
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 – Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2019 (em %)**



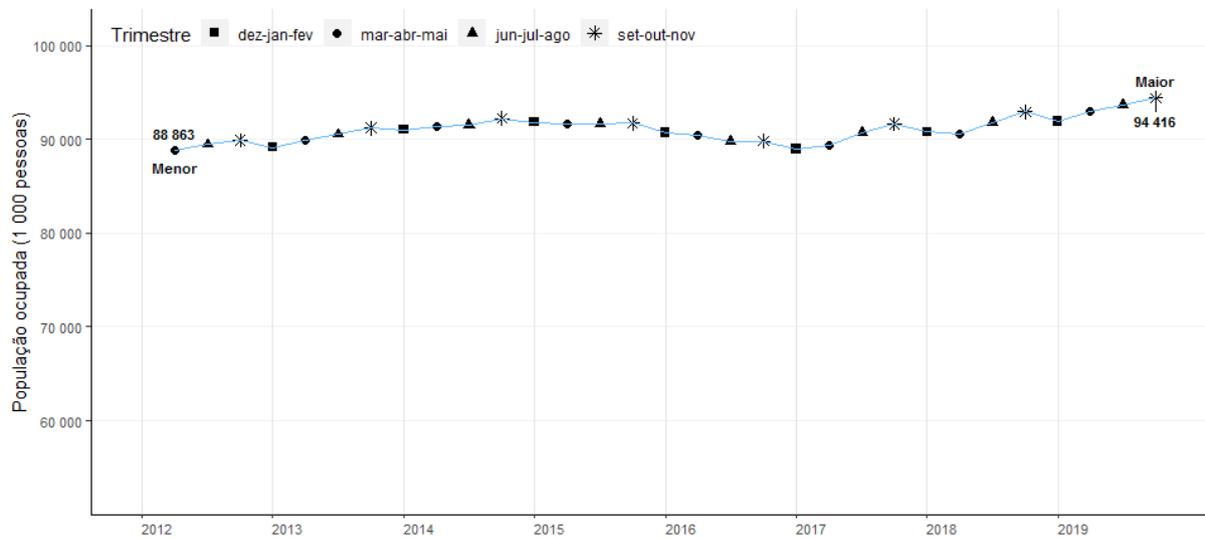
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 5 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2019 (em %)**



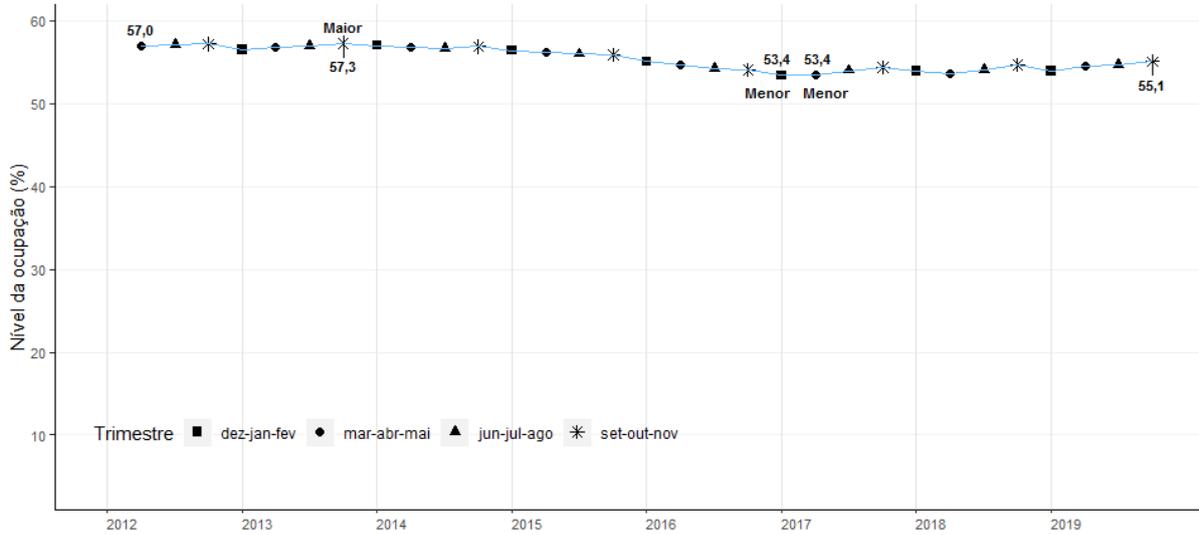
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)**



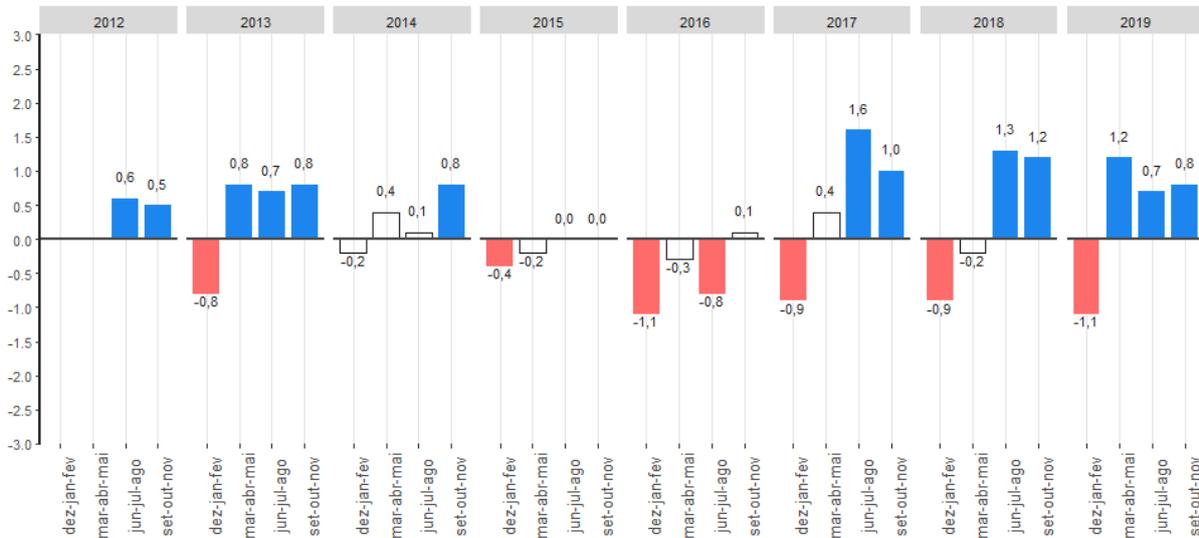
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2019 (em %)**



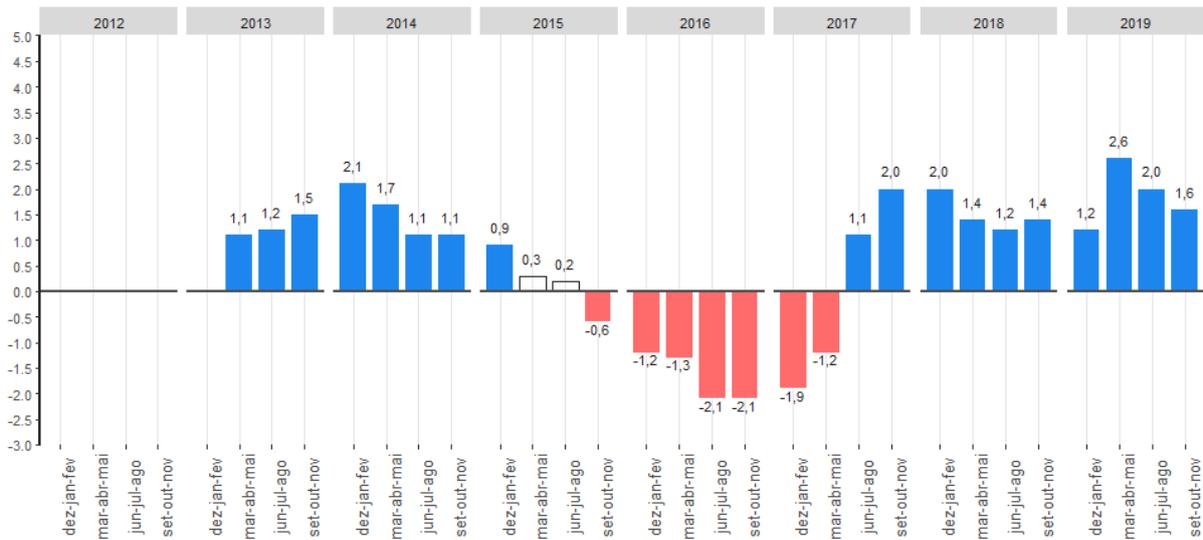
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 8 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2019 (em %)**



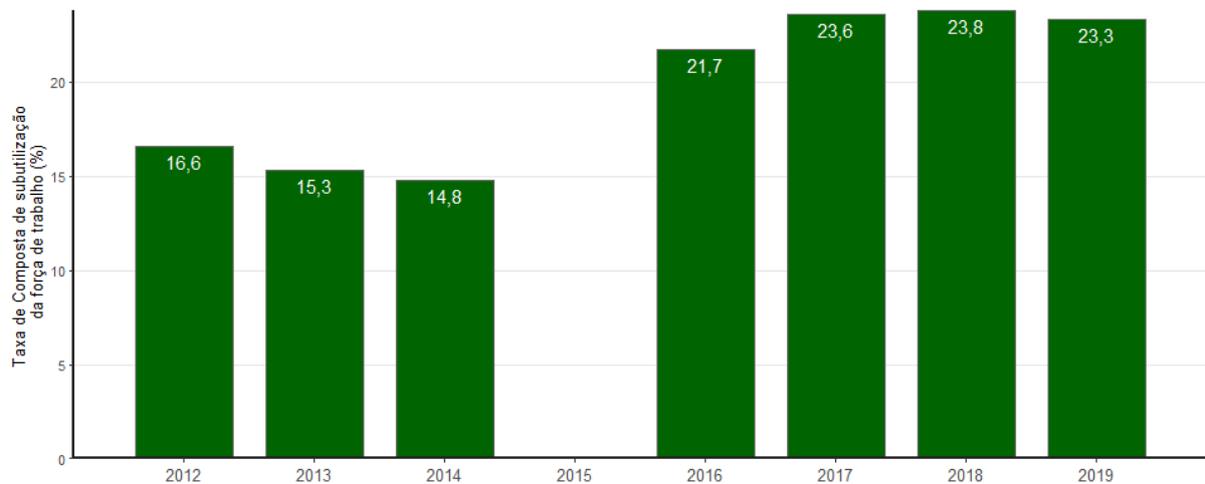
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 9 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2019 (em %)**



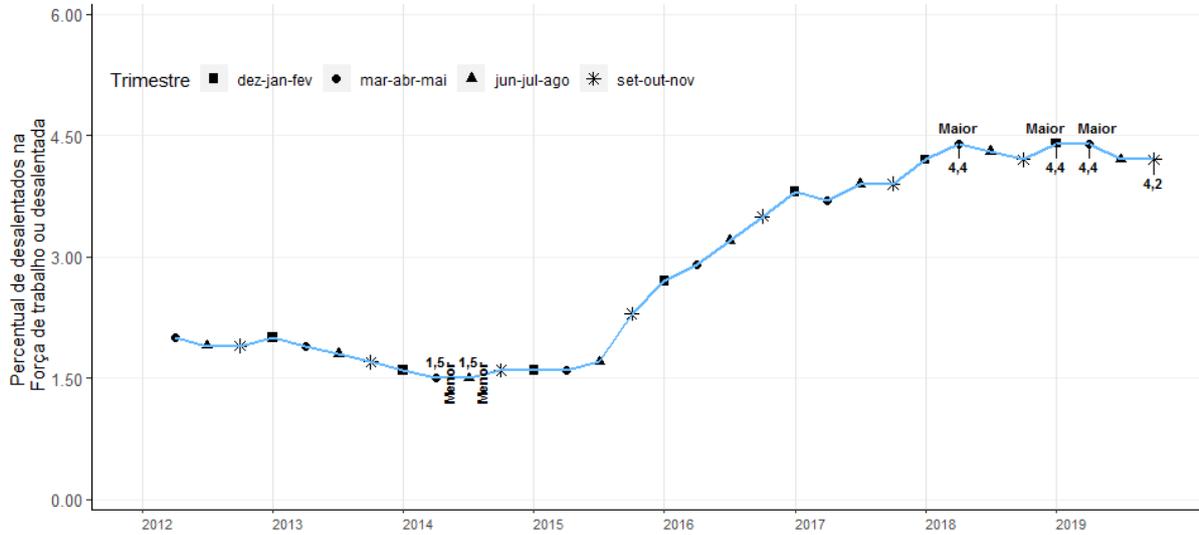
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 10 - Taxa de Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres de setembro a novembro - Brasil – (em %) - 2012/2019**



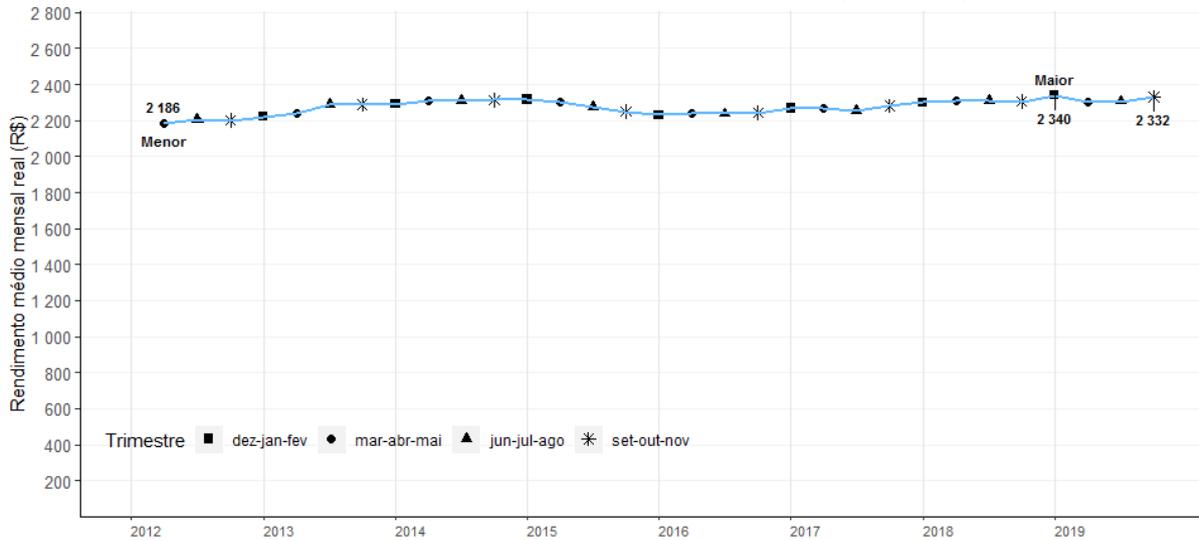
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: A partir de outubro de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido mês, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas. Dessa forma, não foi estimado o indicador para este trimestre de 2015.

**Gráfico 11 - Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – 2012/2019 (em %)**



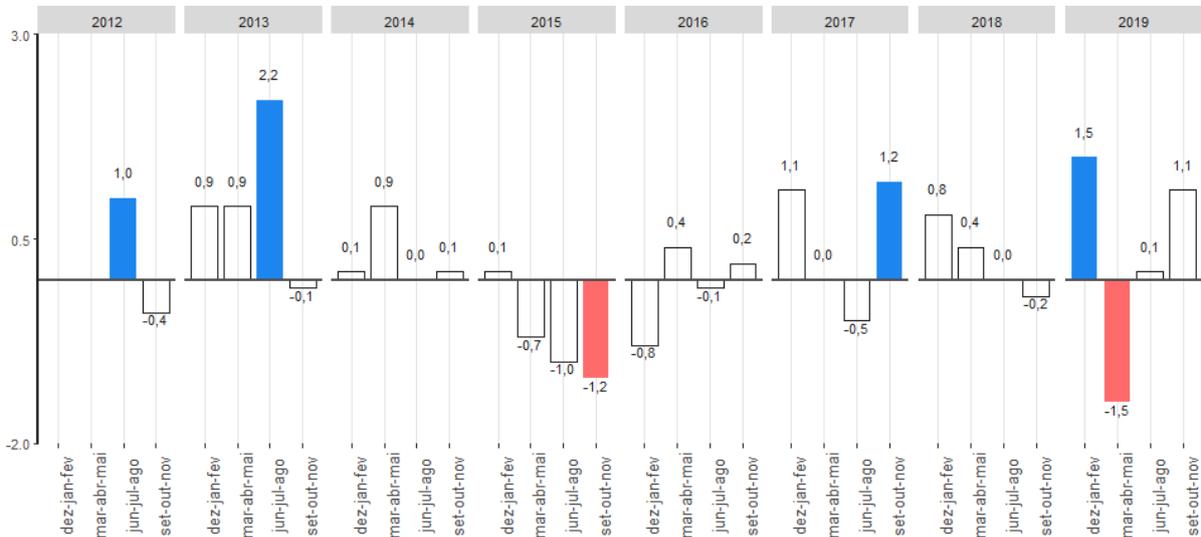
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 12 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2019 (em reais)**



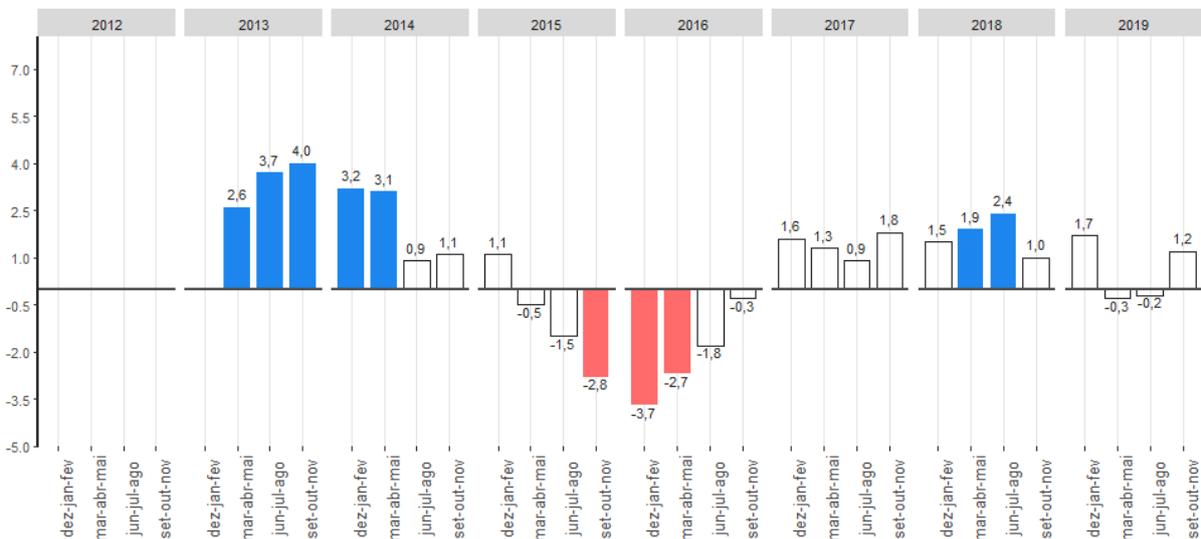
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 13 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2019 (em %)**



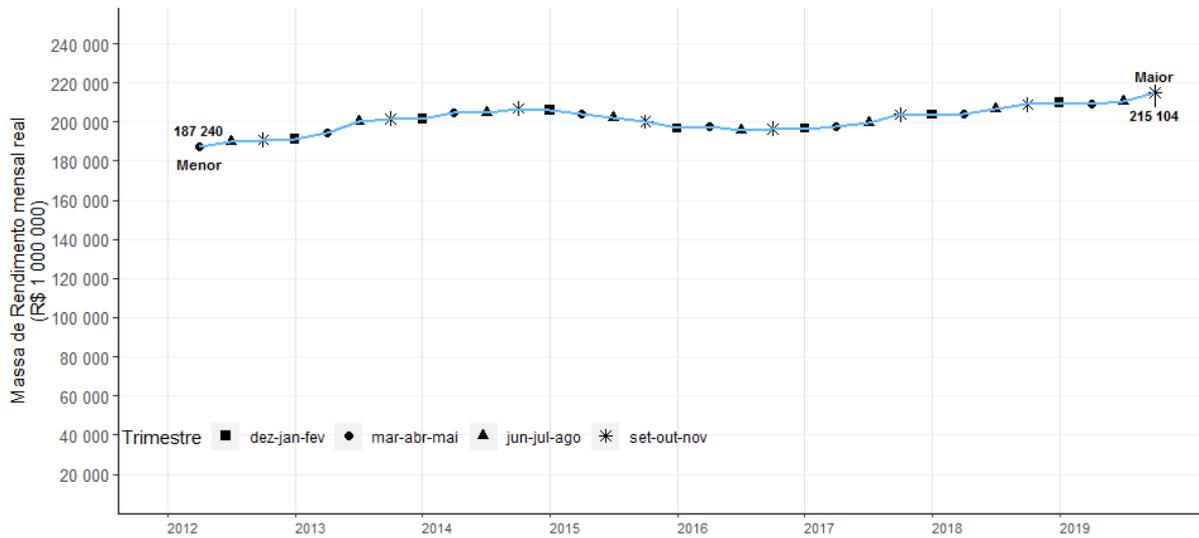
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 14 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2019 (em %)**



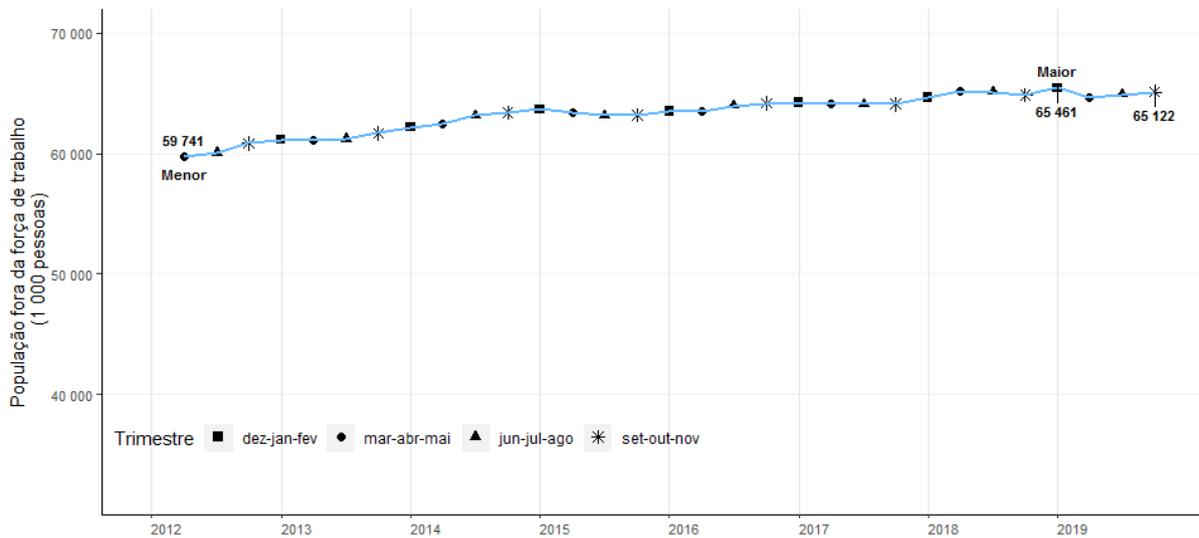
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 15 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2019 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 16 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 2019.